

Autoridades revelam o nome do

T da Imprensa

20.10.69

que as levou a Kosmos

M.V.E

As autoridades militares que investigam a subversão na Guanabará acabam de fornecer o nome do rapaz, preso anteriormente por agentes da Polícia Federal, que levou os oficiais do Exército ao "aparelho" da rua Toropi, 59, na Vila Kosmos, onde tombou morto o ex-sargento José de Araújo Nóbrega ou José Cícero Gonçalves, nome com o qual se apresentara.

Trata-se de Reinaldo José de Melo, codinome Otávio e que participou inclusive do seqüestro do embaixador Charles Burke Elbrick, além de ter dirigido a Rural Willlys de sua propriedade, chapa GB 23-32-10 que transportou o cofre roubado na mansão da sra. Ana Benchimol, em Santa Tereza, até o "aparelho" da Rua Taporá, 442 em Realengo, onde as autoridades apreenderam o cofre.

LAMARCA

O "aparelho" da Vila Kosmos era dos mais importantes redutos da subversão. Ali o ex-capitão Carlos Lamarca encontrou-se diversas vezes com o seu lugar-tenente, o ex-sargento Nóbrega pessoa de sua inteira confiança e um dos que abandonaram as fileiras do Exército, juntamente com o antigo oficial, para seguir a trilha do terrorismo e da subversão.

Sabe-se ainda que no mesmo dia em que ocorreu a "visita" dos oficiais da PE, o ex-capi-

tão Lamarca estivera no local, saindo horas antes em companhia de uma mulher morena que alugou o "aparelho", fazendo-se passar pela mulher de "José Cícero Gonçalves". Os dois saíram no carro Volkswagen verde de quatro portas, provavelmente com destino ao Méier.

Em todos os locais indicados por Otávio as autoridades apreenderam fardo material, como sejam fardamentos, armas e munições de diversos calibres, material para arrombamento maçaricos, acetileno, muito embora o cofre tenha sido aberto por pessoas entendidas no assunto. Sabe-se também que o sargento era peça importante no esquema, daí sua reação a bala,

NINGUÉM SABE

As últimas horas da tarde de ontem, pessoas que regressavam dos fins de semana em localidades do Estado do Rio informaram que tropas militares da PM fluminense e do Exército deslocavam-se com se

destino a Vassouras e Santa Maria Madalena, onde teriam localizado focos de subversão. Da SSP fluminense confirmaram o envio de um contingente para o Interior do Estado embora não soubesse a missão a ser cumprida.

No entanto as autoridades militares de Macaé não confirmaram as informações, apesar de o contingente ter sido identificado como pertencente à unidade de Artilharia de Costa, sediada naquele município. Mais tarde soube-se, por fonte oficiosa, que várias prisões teriam sido efetuadas em Santa Maria, inclusive de um falso coronel.

NO ENCALÇO

Todos os esforços estão sendo desenvolvidos para capturar os remanescentes do grupo da Vila Kosmos entre eles o ex-capitão Carlos Lamarca que a polícia acredita encontrar-se no Rio. Os trabalhos de investigação vão concentrar-se nos bairros e subúrbios, uma vez que os subversivos resolveram transferir seus "QGs" de operações das Zonas Sul e Centro, locais bastantes visados pelas autoridades.

Mesmo assim turmas de agentes, ao que parece do GENIMAR e da DOPS vasculharam ontem alguns edifícios da Rua Bolívar, podendo tratar-se de um novo aparelho.